

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

3



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

3



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : agregando, incluindo e almejando oportunidades 3 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-5706-420-7

DOI 10.22533/at.ed.207202209

1. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Importante contar ao leitor, antes de apresentar com mais detalhe as características desta obra, o contexto em que ela se insere, marcando bem o lugar histórico que a circunscreve.

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angustias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste volume de “***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente.

Este livro, ***Educação: Agregando, Incluindo e Almejando Oportunidades***, reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACERVOS PESSOAIS E A BUSCA POR NOVAS FONTES: DOCUMENTOS ESCOLARES E A PRODUÇÃO DE PESQUISAS EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Alan Marcos Silva de Rezende

Andréia Fernandes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.2072022091

CAPÍTULO 2..... 13

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DAS CIÊNCIAS

Wagner dos Santos Mariano

Jully Caroline de Carvalho Araújo

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

Márcio Guimarães de Sousa

Milene Santana Paixão

DOI 10.22533/at.ed.2072022092

CAPÍTULO 3..... 24

A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, A LUDICIDADE E O PROTAGONISMO ESTUDANTIL NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Mário Junior Saviato

Pâmela Lima do Carmo Saviato

Wanderléia Brito Miranda

Carmelita Regina Carvalho Cavalcante

Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha

Wagner dos Santos Mariano

DOI 10.22533/at.ed.2072022093

CAPÍTULO 4..... 37

A CONCATENAÇÃO ENTRE ENSINO E DEFICIENTES VISUAIS NO ÂMBITO ESCOLAR: O FEITIO DE CONSTRUIR SABERES

Marcus Vinícius dos Santos Silva

Maria Cássia de Arruda Silva

Gerlane Oliveira Aguiar

Ananda Antonia Gomes de Moura

Maria Sandra Pereira

DOI 10.22533/at.ed.2072022094

CAPÍTULO 5..... 48

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – A AUTONOMIA NA GESTÃO DO PRÓPRIO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

Adelcio Machado dos Santos

Joel Haroldo Baade

DOI 10.22533/at.ed.2072022095

CAPÍTULO 6	55
VIOLÊNCIA NA ESCOLA: APORTES PARA ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE PARES	
João Marcos Vitorino dos Santos	
Joyce Mary Adam	
DOI 10.22533/at.ed.2072022096	
CAPÍTULO 7	70
A EDUCAÇÃO COMO NECESSÁRIA À DEMOCRACIA	
Carmem Lucia Albrecht da Silveira	
Rosimar Serena Siqueira Esquinsani	
DOI 10.22533/at.ed.2072022097	
CAPÍTULO 8	76
PROPOSTA CURRICULAR PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL 4.0 DO CURSO SUPERIOR DE MANUFATURA AVANÇADA E INDÚSTRIA 4.0	
Nirlei Santos de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.2072022098	
CAPÍTULO 9	84
INCLUSÃO SOCIAL DE MULHERES NO IFPB: ESTUDO DE CASO DO “PROGRAMA MULHERES MIL” NO MUNICÍPIO DE BAYEUX-PB	
Maria da Conceição Castro Cordeiro	
DOI 10.22533/at.ed.2072022099	
CAPÍTULO 10	97
O CENÁRIO DAS PESQUISAS NO ÂMBITO DA ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	
Thaynara Maria Pontes Bulhões	
Ivanise Gomes de Souza Bittencourt	
Anna Carla Soares da Silva	
Mariana de Oliveira Moraes	
Thais Mendes de Lima Gomes	
Diane Fernandes dos Santos	
Adélia Maria de Barros Soares	
Marília Vieira Cavalcante	
Caroline Magna de Oliveira Costa	
Cláudia Maria Praxedes Leal	
Rosalia Maux de Carvalho Rodrigues	
Jayane Omena de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.20720220910	
CAPÍTULO 11	107
A FUNDAÇÃO ORIENTE E AS CONEXÕES ENTRE SUL-SUL E SUL-NORTE: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTES E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO TIMOR-LESTE	
Luis Gustavo Guimarães	
DOI 10.22533/at.ed.20720220911	

CAPÍTULO 12.....	115
O ESTADO FEDERATIVO BRASILEIRO, REGIME DE COLABORAÇÃO E REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA GESTÃO DA EDUCAÇÃO	
Raimunda Maria da Cunha Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.20720220912	
CAPÍTULO 13.....	131
DANÇA E NEUROREABILITAÇÃO: POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES O PROCESSO DE APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Maria Fernanda Silva Azevedo	
DOI 10.22533/at.ed.20720220913	
CAPÍTULO 14.....	150
TECNOLOGIAS DIGITAIS ALIADAS AO ENSINO DA LIBRAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO IFB	
Joseane Rosa Santos Rezende	
Núbia Flávia Oliveira Mendes	
Rosenir Martins Nunes Chaves	
Sylvana Karla da Silva de Lemos Santos	
Valdilene Chaves Furtado de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.20720220914	
CAPÍTULO 15.....	166
INFÂNCIA DANÇANTE: CORPOS QUE SE ABREM AO MUNDO	
Tathyane Afonso da Silva	
Maria do Carmo Morales Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.20720220915	
CAPÍTULO 16.....	188
PROJETO MÃOS QUE COOPERAM	
Aline Nayara Sena dos Santos	
Dayana Vilas Boas Ferreira	
Fabiana dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.20720220916	
CAPÍTULO 17.....	194
CAÇA AO TESOURO: DESCOBRINDO PISTAS, BRINCANDO E APRENDENDO	
Juliana Rodrigues Terra Azevedo	
Martha Valente Domingues dos Santos	
Záira de Moraes Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.20720220917	
CAPÍTULO 18.....	201
USO DA METODOLOGIA APRENDIZAGEM ENTRE EQUIPES: “DESAFIO DO DOMINÓ” PARA A PRÁTICA LOGÍSTICA	
Regiane de Fatima Bigaran Malta	
Pedro Luiz Holuboski Júnior	

DOI 10.22533/at.ed.20720220918

CAPÍTULO 19..... 210

PLANTANDO CHEIROS E SABORES

Tatiana da Rocha Vieira

Cleidiane Luzia Macedo

Camila Vieira Senra Vitória

DOI 10.22533/at.ed.20720220919

CAPÍTULO 20..... 213

**GAMIFICAÇÃO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA:
UMA EXPERIÊNCIA COM A PROBLEMATECA**

Joycimar Lemos Barcellos Zeferino

Martha Valente Domingues dos Santos

Záira de Moraes Almeida

DOI 10.22533/at.ed.20720220920

CAPÍTULO 21..... 218

**A REFORMA DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL E OS DESAFIOS DO ENSINO
TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

Adriana dos Reis Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.20720220921

SOBRE O ORGANIZADOR..... 239

ÍNDICE REMISSIVO..... 240

CAPÍTULO 10

O CENÁRIO DAS PESQUISAS NO ÂMBITO DA ESCOLARIZAÇÃO DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Data de aceite: 01/09/2020

Data de submissão: 04/06/2020

Thaynara Maria Pontes Bulhões

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9586425621016540>

Ivanise Gomes de Souza Bittencourt

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/4652763314552430>

Anna Carla Soares da Silva

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/8722290195635915>

Mariana de Oliveira Moraes

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9140087295579541>

Thais Mendes de Lima Gomes

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/0660652453677207>

Diane Fernandes dos Santos

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/3575603898601405>

Adélia Maria de Barros Soares

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9504716985117407>

Marília Vieira Cavalcante

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/7701125399249463>

Caroline Magna de Oliveira Costa

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/1151117960887647>

Cláudia Maria Praxedes Leal

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9521045355674989>

Rosalia Maux de Carvalho Rodrigues

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/6854223197575624>

Jayane Omena de Oliveira

Universidade Federal de Alagoas
Maceió – Alagoas
<http://lattes.cnpq.br/9310170533694308>

RESUMO: As especificidades do Transtorno do Espectro Autista (TEA), distúrbio que compromete a comunicação, socialização e comportamento, interferem no processo de aprendizagem do indivíduo no contexto escolar. Nesse sentido, a proposta deste trabalho é contribuir para o fortalecimento dessa discussão, evidenciando os aspectos que acometem o processo de escolarização. Teve como objetivo mapear e caracterizar a produção acadêmica sobre a escolarização da pessoa com TEA, a fim de discutir acerca das potencialidades

e fragilidades nos processos para a sua escolaridade. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de maio de 2019 por meio de busca na base de dados Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (CAPES), abrangendo o período referente aos últimos cinco anos (2014-2019). Desse modo, foi adotado como critérios de inclusão, artigos publicados na íntegra e disponíveis, com texto completo em português ou inglês; os de exclusão foram dissertações, livros, imagens e artigos que não se referiam a temática abordada. As pesquisas possibilitaram identificar o que vem sendo produzido sobre a escolarização da pessoa com TEA, destacando que existem potencialidades e fragilidades que impactam no desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é necessário destacar que o processo de inclusão de alunos com TEA na sala de aula regular tem ascendido debates amplos nos últimos anos, trazendo análises sobre os desafios da prática dos docentes e o quanto as vivências educacionais traduzem sobre o desenvolvimento das pessoas com TEA, salientando o papel da escola e dos profissionais nesse processo. Essa revisão contribuiu para a compreensão dos desafios da pessoa com TEA, pois mesmo existindo o direito à educação e participação social, ainda há dificuldades nesse sistema, evidenciando a ser imprescindível a atenção acerca das necessidades sociais, emocionais e afetivas do indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do Espectro Autista, Escolaridade, Inclusão Escolar.

THE SCENARIO OF RESEARCH IN THE CONTEXT OF THE SCHOOLING OF THE PERSON WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER

ABSTRACT: The specificities of Autism Spectrum Disorder (ASD), a disorder that compromises communication, socialization and behavior, interfere in the individual's learning process in the school context. In this sense, the purpose of this work is to contribute to the strengthening of this discussion, highlighting the aspects that affect the schooling process. The objective was to map and characterize the academic production on the schooling of the person with ASD, in order to discuss about the potentialities and weaknesses in the processes for their schooling. This is an integrative literature review, conducted in May 2019 through a search of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) database, covering the period for the last five years (2014-2019). Thus, it was adopted as inclusion criteria, articles published in full and available, with full text in Portuguese or English; exclusional ones were dissertations, books, images and articles that did not refer to the theme addressed. The researches made it possible to identify what has been produced about the schooling of the person with ASD, highlighting that there are potentialities and weaknesses that impact the development of teaching-learning. In this sense, it is necessary to highlight that the process of inclusion of students with ASD in the regular classroom has ascended wide debates in recent years, bringing analyses on the challenges of teachers' practice and how much educational experiences translate on the development of people with ASD, emphasizing the role of the school and professionals in this process. This review contributed to the understanding of the challenges of the person with ASD, because even though there is the right to education and social participation, there are still difficulties in this system, evidencing to be

indispensable attention to the social, emotional and affective needs of the individual.

KEYWORDS: Autistic Spectrum Disorder, Educational Status, Education.

1 | INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio que compromete a tríade do desenvolvimento humano, composta pela comunicação, socialização e o comportamento. Essas especificidades podem interferir no processo de aprendizagem e na inclusão de pessoas com TEA em contextos educativos. Além disso, fatores como a dificuldade dos professores em lidar com o aluno com TEA em um ambiente escolar, produz impactos no processo de escolarização que comumente ocasionam a interrupção, corroborando para que a inclusão escolar dessas pessoas ainda seja um desafio (GOMES; NUNES, 2014).

Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva visa assegurar que os alunos com deficiência devem ser incluídos na escola regular (BRASIL, 2008). Do mesmo modo, a Lei nº 12.764/2012 que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista também reforça o acesso à educação como um dos direitos da pessoa com TEA (BRASIL, 2012). Porém, ainda é desafiador perceber a educação em uma prática inclusiva e com a execução da equidade, visto que esse sistema ainda persiste com a compreensão histórica biomédica que posiciona a deficiência como limitação e desvio (RODRIGUES; ANGELUCCI, 2018).

Nessa direção, a proposta deste trabalho é fortalecer essa discussão, evidenciando fragilidades que acometem o processo de escolarização e a importância da educação inclusiva na comunidade escolar, uma vez que a aprendizagem do indivíduo no meio social e cultural são condições essenciais para o seu desenvolvimento (BITTENCOURT, 2018). Dessa maneira, o trabalho teve como objetivo mapear e caracterizar a produção acadêmica sobre a escolarização da pessoa com TEA, a fim de discutir acerca das potencialidades e fragilidades nos processos para a sua escolaridade.

2 | METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura no período referente aos últimos cinco anos (2014-2019). A investigação se deu a partir de busca nas bases de dados de educação, autismo e áreas afins através do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior (CAPES) (<http://www.periodicos.capes.gov.br>), direcionada a promover a cooperação científica internacional entre as mais diversas áreas do conhecimento.

Para isso, a metodologia utilizada consistiu na execução de etapas,

compostas da seguinte forma: identificação da necessidade de revisão, elaboração da questão temática, estabelecimento de critérios de busca e seleção dos artigos, extração dos dados, análise dos dados e apresentação dos resultados. Desse modo, a pesquisa buscou responder a seguinte pergunta norteadora: Qual o cenário das pesquisas no âmbito da escolarização da pessoa com TEA?

O levantamento desses artigos se deu através de combinações de descritores, listados no quadro a seguir, e a aplicação de critérios de inclusão foram: periódicos revisados por pares, artigos publicados na íntegra e disponíveis com texto completo em português ou inglês. No entanto, as publicações não consideradas nesta pesquisa de acordo com os critérios de exclusão foram: dissertações, livros, imagens e artigos que não se referiam a temática abordada. Dessa maneira, as combinações, filtros aplicados e a quantidade de artigos encontrados foram organizados no Quadro 1:

Combinação de descritores	Filtros aplicados	Quantidade de artigos encontrados	Quantidade de artigos disponíveis
Autismo and escola	-	96	16
Autismo and escolarização	-	12	1
Autista and escola	-	51	10
Autista and escolarização	-	5	1
Autistic and school	education and inclusion	124	4
Autistic and schooling	inclusion, education and autism	115	2
Autism and school	inclusion, education, autism spectrum disorder, intervention, autism spectrum disorder	158	0
Autism and schooling	-	83	3
TOTAL DE ARTIGOS DISPONÍVEIS			37

QUADRO 1 – METODOLOGIA PARA PESQUISA

Fonte: Elaborado pelas autoras

A partir dos trinta e sete artigos disponíveis, indentificou-se que apenas sete abordavam sobre a escolarização da pessoa com TEA. Desse modo, os dados dos sete artigos incluídos foram organizados em uma planilha contendo título do artigo, ano de publicação, autores, país, título do periódico e descrição da temática dos artigos (objetivo e metodologia). Posteriormente realizou-se a análise dos dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

As pesquisas relacionadas possibilitaram identificar o que vem sendo produzido sobre a escolarização da pessoa com TEA, destacando que o processo de inclusão de alunos com TEA nas salas de aula regular tem ascendido debates amplos nos últimos anos, conforme o Quadro 2:

REVISÃO INTEGRATIVA – PERIÓDICOS CAPES				
	Título	Autores/Ano	País	Periódico
1	Narrativas sobre a inclusão de uma criança autista: desafios à prática docente	LUZ, M.; GOMES, C.; LIRA, A. (2017)	Brasil	Educación
2	Leitura dialógica adaptada para uma criança com transtorno do espectro autista: um estudo preliminar	GUEVARA, V.; QUEIROZ, L.; FLORES, E. (2017)	Brasil	Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento
3	Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas	SCHMID, C; NUNES, D.; PEREIRA, D.; OLIVEIRA, V.; NUERBERG, A.; KUBASKI, C. (2016)	Brasil	Psicologia: teoria e prática
4	A escolarização do autista no ensino regular e as práticas pedagógicas	BARBEINI, K. (2016)	Brasil	Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento
5	A inclusão do autista a partir da educação infantil: um estudo de caso em uma pré-escola e em uma escola pública no município de Sinop - Mato Grosso	BRITO, E. (2015)	Brasil	Revista Eventos Pedagógicos
6	Autismo na educação infantil	GENTIL, K.; NAMIUITI, A. (2015)	Brasil	Revista Uniara
7	Interações comunicativas entre uma professora e um aluno com autismo na escola comum: uma proposta de intervenção	GOMES, R.; NUNES, D. (2014)	Brasil	Educação e Pesquisa

QUADRO 2 - ARTIGOS SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Fonte: Elaborado pelas autoras

Nesse sentido, no que tange a temática e seus objetivos, os autores das pesquisas incluídas investigaram sobre os desafios da prática dos docentes e o quanto as vivências educacionais traduziam o desenvolvimento das pessoas com TEA. Além disso, os artigos apresentavam diversos tipos de metodologia, que

tenham como finalidade uma abordagem qualitativa, permitindo a temática com caráter subjetivo, estudando as suas características e experiências individuais, conforme o Quadro 3:

Autor/Ano	Objetivo	Metodologia
LUZ, M.; GOMES, C.; LIRA, A. (2017)	Identificar quais os desafios da prática docente no acompanhamento de uma criança autista e em que condições a sua inclusão ocorreu.	Entrevistas semiestruturadas e observação <i>in loco</i> .
GUEVARA, V.; QUEIROZ, L.; FLORES, E. (2017)	Adaptar um procedimento de LD para uma criança com TEA e verificar efeitos sobre engajamento na tarefa e participação verbal.	Entrevista, filmagem com maquina digital e observação
SCHMID, C; NUNES, D.; PEREIRA, D.; OLIVEIRA, V.; NUERBERG, A.;KUBASKI, C. (2016)	Sintetizar, por meio de uma metodologia de análise secundária de dados, estudos dessa natureza.	Revisão secundária de dados.
BARBEINI, K. (2016)	Identificar se existem práticas pedagógicas diferenciadas para atender alunos diagnosticados com autismo no ensino regular.	Observação, aplicação de um questionário direcionado às professoras regentes das turmas avaliadas.
BRITO, E. (2015)	Compreender o Autismo.	Entrevistas e conversas. Com especificações de pesquisas bibliográficas e aprofundamento teórico.
GENTIL, K.; NAMIUITI, A. (2015)	Investigar aspectos educacionais que envolvem as crianças com autismo, além de delinear a função do educador frente à situação de um aluno autista em sala de aula, considerado como agente transformador.	Revisão bibliográfica.
GOMES, R.; NUNES, D. (2014)	Avaliar os efeitos de um programa de intervenção nas interações comunicativas, no contexto da sala de aula comum, entre um aluno não falante de 10 anos, com diagnóstico de autismo, e sua professora.	Observação e registro.

QUADRO 3 - OBJETIVO E METODOLOGIA DOS ESTUDOS

Fonte: elaborado pelas autoras

Portanto, a partir da análise da escolarização da pessoa com TEA nesses estudos, emergiram das articulações dos conteúdos semelhantes e complementares as seguintes unidades temáticas para a apresentação da discussão: o aluno com TEA, importância da escola, papel dos profissionais e práticas de inclusão.

Tema 1: O aluno com TEA

O TEA é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a interação e a comunicação. Nessa perspectiva, no estudo de Gentil e Namiuti (2015), identificou-se que, em um ambiente escolar, o aluno com TEA demonstrava os seus obstáculos no diálogo tanto verbal quanto o não verbal, produzindo empecilho na compreensão da linguagem, além de não apresentar interação social. Dessa forma, Brito (2015) destacou a importância do entendimento do aluno, para que ocorram as relações sociais, didáticas e metodológicas para a inclusão dessa criança desde a infância. Nesse contexto, Brito (2015) enfatizou, também, que os aspectos psicossociais na educação são aplicados para se educar o aluno com TEA quando se há uma integração social, que é promovida, principalmente, pelo papel da escola, envolvendo o ambiente em que ele está inserido com a realidade que o cerca, permitindo um conhecimento social sobre o mundo e sua relação.

Para isso, Guerava, Queiroz e Flores (2017), em seu estudo, evidenciaram as características dos alunos com TEA e abordaram reflexões acerca das dificuldades em exercícios escolares que proporcionassem sua inclusão, demonstrando que essas barreiras afetavam diretamente na escolarização da pessoa com TEA. Desse modo, para que haja a realização da leitura – que se caracteriza pela sua complexibilidade – e conseqüentemente, o processo de escolarização, são necessárias habilidades para a comunidade verbal, pensando-se em ferramentas e estratégias para o ensino, incluindo-o em práticas escolares.

Tema 2: Importância da escola

A pesquisa de Schmidt et al. (2016) apresentou a importância da escola no contexto atual para que esses educandos tenham acesso às classes regulares, ressaltando a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. No entanto, destacaram, também, que mesmo existindo o direito à educação, a participação e presença desses alunos em escola regular ainda é uma dificuldade.

Para Brito (2015), a escola tem um importante papel na vida das crianças com TEA, mantendo-se presente através de uma adequação de seu currículo, a fim de garantir as necessidades dos seus alunos e não o reverso, uma vez que esta

deve alcançar o crescimento cognitivo e intelectual dos educandos, proporcionando possibilidades curriculares pertinentes ao indivíduo com TEA. Sendo assim, a escola deve contemplar a socialização e a integração das pessoas com TEA para a potencialização da escolaridade. Dessa forma, para a inclusão escolar, é necessário assistir as necessidades sociais, emocionais e afetivas da criança, envolvendo uma modificação dos espaços escolares e do ensino-aprendizagem, com a finalidade de que se aplique uma estratégia educacional (BRITO, 2015).

Tema 3: Papel dos profissionais

Identificou-se nos estudos de Gentil e Namiuti (2015) que, nos tempos vigentes, o trabalho do pedagogo não se restringe apenas a transmitir o conteúdo, mas em promover atividades que resultem no desenvolvimento de habilidades que promovem o desenvolvimento do aluno, através de estímulo ao aprender, do cuidado com a promoção afetiva, moral, entre outras capacidades.

Todavia, há obstáculos que são enfrentados e um deles se refere à construção docente em atender a diversidade no meio educacional, precisando que haja a compreensão do método de aprendizagem nas dificuldades de atenção e comunicação, de forma a favorecer o processo de aprendizagem, ou seja, o educador configura-se um facilitador do aluno (GENTIL; NAMIUTI, 2015).

Já Barberini (2016) destacou a importância do tema para a construção dos profissionais e salientou que através do conhecimento e orientações pedagógicas apropriadas promove-se a inclusão dos alunos. Dessa forma, deve-se identificar não somente a realidade do aluno, mas é necessário, também, que o professor possibilite questões para o raciocínio, avaliação e reflexão. Além disso, explicitou que há muitas dificuldades dos profissionais em atender alunos com TEA em escolas regulares, pois além das escolas não terem recursos, os professores não têm formação para assistir esses alunos, o que acaba resultando em práticas pedagógicas aleatórias, tentando escolarizar e integrar a inclusão.

Gomes e Nunes (2014) demonstraram em sua pesquisa a relação de um menino com TEA e sua professora, evidenciando que: a prática de recursos de Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) e de Estratégias Naturalísticas de Ensino viabilizavam maior participação do professor, sendo este um agente de intervenção.

Tema 4: Práticas de inclusão

Luz, Gomes e Lira (2017) abordaram reflexões acerca da inclusão e sua prática, para o acesso a todas as pessoas a serem e estarem na sociedade. Todavia, referindo-se a escolarização, ressaltaram a importância da escola e da família na formação do indivíduo, pois são elas que possibilitam o convívio com a diversidade.

Outrossim, apresentaram, também, que a relação professor e aluno pode ser a base de segurança do aluno no processo de inclusão.

Para que ocorra a educação inclusiva juntamente com o processo de ensino aprendizagem, é necessário que aconteça a aprendizagem de forma significativa e este processo deve estar relacionado com a construção dos professores, apoiados com família, escola e alunos (BRITO, 2015).

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estes estudos da revisão integrativa contribuíram para uma compreensão dos desafios da pessoa com TEA, acerca das potencialidades e fragilidades no processo para a sua escolarização, pois mesmo existindo o direito à educação e participação social, ainda há dificuldades nesse sistema. Dessa forma, a fragilidade na formação dos professores que se sentem despreparados, os grandes desafios para a prática da inclusão na atualidade e a ideia de que o aluno com TEA vive em seu mundo – sendo um ser preso – são aspectos que acabam interferindo diretamente no processo de escolaridade da pessoa com TEA.

No entanto, vale destacar que o papel da escola e da família nesse processo é de suma importância para que haja empoderamento, autonomia e, conseqüentemente, o desenvolvimento não somente escolar, mas físico e social do indivíduo, pontencializando, assim, a sua aprendizagem.

Portanto, essa revisão apontou a relevância e necessidade de investigações nesse âmbito. Pesquisar sobre a escolarização da pessoa com TEA implicou compreender sobre o espaço escolar e os impactos de tal processo na vida desses indivíduos que, geralmente, são integrados, mas não são incluídos nesse ambiente.

REFERÊNCIAS

BARBERINI, K. Y. **A Escolarização do Autista no Ensino Regular e as Práticas Pedagógicas**. Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 16, n. 1, p. 46–55, 2016.

BITTENCOURT, I. **As vivências de pessoas adultas com transtorno do espectro autista na relação com a escolaridade e concepção de mundo**. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal de Alagoas. Centro de Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. Maceió, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012**. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. 2012.

BRITO, E. R. DE. **A inclusão do autista a partir da educação infantil: um estudo de caso em uma pré-escola e em uma escola pública no município de Sinop - Mato Grosso.**

Revista Eventos Pedagógicos, v. 6, n. 15, p. 82–91, 2015.

GENTIL, K. P. G.; NAMIUTI, A. P. S. **Autismo na Educação Infantil.** Revista Uniara, v. 18, n. 2, p. 176–185, 2015.

GOMES, R. C.; NUNES, D. R. P. **Interações comunicativas entre uma professora e um aluno com autismo na escola comum: uma proposta de intervenção.** Educação e Pesquisa, v. 40, n. 1, p. 143–161, 2014.

GUEVARA, D. S.; QUEIROZ, L. R.; FLORES, E. P. **Leitura dialógica adaptada para uma criança com transtorno do espectro autista: um estudo preliminar.** Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento, v. 17, n. 1, p. 87–99, 2017.

LUZ, M. H. S. DA; GOMES, C. A.; LIRA, A. **Narrativas sobre a inclusão de uma criança autista: desafios à prática docente.** Educación, v. 26, n. 50, p. 123–142, 2017.

RODRIGUES, I.; ANGELUCCI, C. **Estado da arte da produção sobre escolarização de crianças diagnosticadas com TEA.** São Paulo, 2018.

SCHMIDT, C. et al. **Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas.** Psicologia: teoria e prática, v. 18, n. 1, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 9, 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 35, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 68, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 89, 92, 94, 97, 98, 99, 104, 105, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 168, 181, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 206, 209, 214, 220, 233

Autismos 188, 189

Autonomia 15, 21, 45, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 65, 66, 67, 82, 83, 86, 88, 89, 90, 105, 115, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 145, 189, 190, 193, 201, 202, 214, 219, 228, 229, 230, 232, 234, 236

Avaliação não numérica 24, 25

B

Brincadeira 179, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 214

C

Competição 201, 204, 205, 208

Corpo 40, 64, 107, 110, 114, 117, 131, 132, 133, 134, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187, 200, 203

Criatividade 15, 51, 72, 73, 76, 77, 78, 196, 197, 205, 214

Currículo 28, 71, 76, 77, 78, 80, 82, 103, 218, 226, 227, 230, 231, 233

D

Dança 131, 134, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 153, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Deficiência 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 99, 143, 160, 189

Deficiência visual 37, 38, 42, 43, 46, 47

Democracia 70, 71, 72, 73, 74, 75, 130, 220, 237

Desenvolvimento intelectual 48

Documentos escolares 1, 3, 4, 10

E

Educação 1, 2, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 38, 39, 42, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 57, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94,

95, 96, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 137, 145, 151, 153, 155, 156, 158, 163, 164, 167, 168, 185, 186, 187, 190, 193, 194, 195, 209, 211, 212, 213, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Educação a distância 48, 49, 51

Educação de jovens e adultos 84, 85, 87, 90, 92

Educação moderna 24

Educação profissional e tecnológica 90, 218, 234

Ensino-aprendizagem 26, 27, 37, 38, 76, 77, 79, 82, 83, 98, 104, 151, 152, 163, 195, 197, 200, 214

Ensino da libras 150

Ensino de ciências 13, 16, 17, 18, 20, 21, 22

Ensino de matemática 1, 3, 7, 8, 9

Escolaridade 58, 60, 84, 85, 90, 93, 95, 98, 99, 104, 105, 222

F

Federalismo 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130

Formação continuada 13, 14, 16, 17, 19, 21

Formação de professores 1, 2, 8, 12, 13, 15, 21, 22, 239

Formação inicial 35, 150, 152, 153, 154

Formação profissional 14, 18, 76, 84, 90, 93, 95, 109, 223

Fundação Oriente 107, 108, 109, 111, 112

G

Gamificação 213, 214, 217

Gestão 48, 66, 95, 115, 116, 117, 122, 126, 127, 129, 188, 202, 206, 208, 236

Grupo focal 188, 191, 192

H

História da educação matemática 1, 6, 8, 11, 12

I

Incivilidades 55, 63, 64, 65, 67

Inclusão escolar 46, 47, 98, 99, 101, 104, 106, 131, 193

Inclusão social de mulheres 84, 85, 95

Indicadores 55, 56, 59, 62, 66

Infância 103, 125, 133, 137, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 187, 189, 200, 225

Institutos federais 163, 218, 232, 236
Interdisciplinaridade 194, 195, 200
Internacionalização 107, 108, 109, 110, 113, 114

L

Licenciatura 5, 7, 150, 152, 153, 154, 155, 162, 167, 239
Logística 201, 202, 206
Ludicidade 24, 194, 196, 200, 239

M

Manhúcia Liberman 1, 2, 3, 4, 7, 11, 12
Matemática 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 21, 22, 35, 45, 50, 132, 153, 213, 214, 217, 226, 228, 239
Metodologias ativas 26, 76, 78, 81, 82, 209
Mobilidade 15, 45, 77, 107, 109, 110, 112, 114

N

Neurociências 131, 132, 134
Neuroreabilitação 131

O

Organização do espaço pedagógico 188, 189, 191

P

Palavra 21, 70, 74, 160, 173, 175, 187
Plantas medicinais 210, 211
Políticas públicas para as mulheres 84, 85
PQLP 107, 108, 109, 110, 111
Prática 9, 15, 19, 21, 22, 26, 27, 31, 33, 56, 58, 66, 77, 78, 83, 85, 86, 95, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 120, 140, 152, 155, 156, 195, 197, 198, 199, 201, 202, 206, 208, 209, 210, 211, 217, 229, 236
Programa mulheres mil 84, 85, 86, 90, 92, 93, 95
Protagonismo 24, 25, 76, 82, 197, 199, 200, 214
Protagonismo estudantil 24, 25

R

Reforma do ensino médio 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 230, 231, 234, 235, 236, 238
Regime de colaboração 115, 116, 118, 122, 126, 127, 128

Resolução de problemas 25, 213, 214, 216, 217

S

Saber profissional 1, 2, 3, 12

Sabores 210, 211

Sociedade 6, 11, 13, 15, 18, 21, 22, 24, 25, 28, 34, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 49, 53, 55, 57, 58, 59, 61, 63, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 85, 86, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 104, 114, 117, 120, 123, 145, 151, 200, 221, 225, 229, 234, 236

T

Tecnologias digitais 77, 150, 164

TIC 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 151

Transtorno do espectro autista 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 188, 189

V

Violência escolar 55, 56, 57, 61, 62, 66, 67, 68, 69

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

EDUCAÇÃO: AGREGANDO, INCLUINDO E ALMEJANDO OPORTUNIDADES 3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br